



Diocese da Campanha/MG – Ano A (São Mateus) – 17 de Setembro de 2023
Solenidade – Cor: Verde

O DIA DO SENHOR

Diocese de Campanha-MG

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Em sintonia profunda com o domingo passado, a liturgia de hoje é, mais uma vez, um verdadeiro convite ao perdão. Perdoar sim, mais quantas vezes? Pedro pergunta a Jesus. Em uma comunidade de irmãos somos convidados a perdoar infinitas vezes e a nos aproximarmos do amor de Deus que ama sem distinção, já que “a medida do amor é amar sem medidas” (Sto. Agostinho). Com alegria iniciemos a nossa celebração...

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

Versão e M.: Reginaldo Veloso, CD Liturgia VII (A).

R/. Senhor, escuta as preces / do servo teu, do povo teu / eleito e bem amado; / dá paz aos que em ti creem / e verdadeiros teus mensageiros / se achem comprovados!

Salmo 125 (124)

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão. (R/.)
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não perder ninguém. (R/.)
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel. (R/.)
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras. (R/.)

Acolhida

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Ato Penitencial

Pres.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores. (Silêncio orante)

M.: Fr. José Luiz Prim, CD N. Sra. Conceição
Aparecida e cantar a Liturgia.

Pres. ou Solo: Tende compaixão de nós, Senhor.

R/. Porque somos pecadores.

Pres. ou Solo: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R/. E dai-nos a vossa salvação.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém (amém, amém, amém).

M.: José Cândido da Silva, CD Partes Fixas - CNBB (I).

Solo: Senhor, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós.

Solo: Cristo, tende piedade de nós.

R/. Cristo, tende piedade de nós.

Solo: Senhor, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós.

Hino Glória a Deus

M.: Maria Conc. Gadelha e Wendel Oliveira,
CD Partes Fixas CNBB (I).

R/. Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados. (bis)

1. Senhor Deus, / Rei dos céus / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.
2. Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.
3. Só vós sois o Santo, / só vós o Senhor, / só vós o altíssimo Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai. Amém, amém, amém, amém, amém!

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

Refrão Orante (Opcional)

M.: Pe. Zezinho, scj, CD Cuida bem da Palavra.

A Palavra do Senhor quando chegou / desinstalou meu coração. / Ao chegar, desafiou-me a exigir / uma resposta de sim ou não. / É fácil dizer sim, / é fácil dizer não; / mas dói depois do sim / e dói depois do não.

A Palavra do Senhor depois que ela passou, / nada mais Será do jeito que já foi! (bis)

(Orientações: (1) cantar algumas vezes o refrão até promover o silêncio; (2) se houver um lugar preparado para a Palavra, enquanto se canta, o leitor vai até o local, pega o Lecionário, que deverá estar aberto para o povo, e o leva para o ambão de onde fará a leitura; (3) após o Evangelho, ou a homilia, um leitor leva de volta o Lecionário para o local preparado e o deixa aberto para o povo (4) onde se usa o Evangeliário, seria bom que ele ficasse no lugar preparado e, após a segunda leitura, o leitor retire o Lecionário e o guarde, e o diácono ou sacerdote pegue o Evangeliário deste lugar e o conduza ao ambão, após a proclamação ele volta ao lugar onde fica aberto para o povo.)

1ª Leitura (Eclo 27, 33-28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar, encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Salmo 102 (103))

R/. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- ¹Bendize, ó minha alma, o Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome!
- ²Bendize, ó minha alma, o Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores! (R/.)
- ³Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade;
- ⁴da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão. (R/.)
- ⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, * nem guarda eternamente o seu rancor.
- ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas. (R/.)
- ¹¹Quantos os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem;
- ¹²quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes. (R/.)

2ª Leitura (Rm 14, 7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, ⁷ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para

o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

V/. Eu vos dou este novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameie uns aos outros / como eu vos amei, diz o Senhor! (cf. Jo 13,34)

Evangelho (Mt 18, 21-35)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé

Pres.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra...

Oração da Assembleia

Pres.: Invoquemos a Cristo, nosso Senhor, que nos mandou perdoar setenta vezes sete vezes e, com confiança, dirijamos-lhe nossas preces, dizendo:

R/. Senhor Jesus, tende piedade e atendei-nos!

1. Ó Cristo Senhor, olhai pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Pedro e por todos os sacerdotes que receberam de vós o poder de perdoar os pecados, para que sejam cheios de misericórdia e compaixão em seu ministério, vos pedimos:
2. Ó Cristo Jesus, permaneci sempre unido aos pobres e sofredores, sobretudo junto àqueles que enfrentam dificuldades financeiras, para que todos sintam a vossa presença amorosa, vos pedimos:
3. Ó Cristo Pastor, ajudai nossas comunidades cristãs a viverem o ensinamento de “perdoar sempre” que hoje nos ensinastes, para que sejam sinais vivos do vosso Reino no amor e na solidariedade, vos pedimos:
4. Ó Cristo Salvador, fortalecei a todos nós aqui reunidos nesta assembleia, para que o reconhecimento de nossas deficiências e pecados nos tornem mais compreensivos e dispostos a perdoar a nossos irmãos e irmãs, vos pedimos:

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Acolhei, Senhor Jesus, as orações que vos dirigimos neste domingo, para que nossos desejos sejam atendidos segundo a vossa vontade. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Zé Vicente, CD Liturgia VII (A).

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar.
- R/. A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nessa festa, onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)**
2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. / A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar. *(R/.)*
 3. Bendito sejam os frutos da terra de Deus. / Bendito sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar. *(R/.)*

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas,

e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Sobre a Reconciliação I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Pres.: Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos. **Ass.:** Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Pres.: Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

Ass.: Santo, santo, santo...

Pres.: Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz. **Ass.:** Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Pres.: Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR

VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECCADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscua e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

Ass.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

Pres.: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

Ass.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

Pres.: Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

Ass.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males...

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os convidados...

Ass.: Senhor, eu não sou digno...

(Sentados)

Processional de Comunhão

Fr. Fabretti, OFM, Insp. em S. Francisco de Assis, CD Canções para Orar 4.

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu infinito amor. / Onde houver ódio e rancor / que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.
- R/.** Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão. / Onde houver a discórdia, / que eu leve a união / e tua paz!
2. Mesmo que haja um só coração / que duvida do bem, do amor e do céu. / Quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé. *(R/.)*
3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto da tua luz. / Onde houver desespero, / Que eu leve a esperança do teu nome, Jesus. *(R/.)*
4. Mestre que eu saiba amar, / compreender consolar e dar sem receber. / Quero sempre mais perdoar, / Trabalhar na conquista e vitória da paz. *(R/.)*

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

L. e M.: Pe. José Cândido da Silva.

R/. Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão, / é feliz quem crê na revelação / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra. / Pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade. *(R/.)*
2. Vinde a nós, ó Santo Espírito, / vinde nos iluminar. / A palavra que nos salva / nós queremos conservar. *(R/.)*